



**República de Moçambique**  
**Presidência da República**

**MOÇAMBIQUE E EGIPTO:**

**Elevando as relações económico-empresariais ao patamar das excelentes  
relações político-diplomáticas**

**INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA  
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, NO FÓRUM DE NEGÓCIOS MOÇAMBIQUE - EGIPTO.**

**Cairo, 22 de Junho de 2019**

Senhor Ministro da Indústria e Comércio da República Árabe do Egipto;

Senhores Ministros dos Negócios Estrangeiros e Cooperação da República de Moçambique e da República Árabe do Egipto;

Senhor Presidente da Confederação das Associações Económicas;

Senhores Ministros e Vice-Ministros;

Senhores Membros do Corpo Diplomático;

Caros Empresários Egípcios e Moçambicanos;

Ilustres Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores.

É com muita satisfação que nos dirigimos a esta plateia de homens e mulheres de negócios, portanto, dignos representantes da classe empresarial de Moçambique e do Egito.

Saudamos, a todos os presentes, em particular aos organizadores deste evento que tudo fizeram para que este Fórum Empresarial, evento próprio para a dinamização das relações económico-empresariais entre os nossos dois países seja uma realidade.

O manancial de experiências, saberes e visões patente nesta sala orgulha-nos, sobremaneira, como fazedores de negócios em África, comprometidos em encontrar, dentro do nosso continente, as soluções e a complementaridade de que as nossas economias necessitam para atingirem níveis de crescimento e robustez possível de gerar mudanças de impacto para o desenvolvimento.

Sendo o Egito, um país irmão e amigo de longa data de Moçambique, é do nosso interesse aprender das suas experiências e quando necessário, transmitir as nossas, assim como beneficiar-se dos investimentos.

Estamos aqui para encorajar ao nosso empresariado a investir no Egito e a constituir parcerias para investir nos nossos dois países e não só.

Aproveitando a posição privilegiada do empresariado egípcio, abre-se uma grande oportunidade para os empresários moçambicanos, em parceria com empresários egípcios e de outros quadrantes, investirem.

Por isso, no âmbito da nossa Visita Oficial para o fortalecimento das nossas relações de amizade e cooperação, viemos ao Egito para também despertar e explorar oportunidades de negócios.

A partir de hoje, iniciam-se novas formas de estar que conjugam todas as valências e experiências, em programas de desenvolvimento dos nossos dois povos.

No esteio das nossas longínquas relações de amizade e cooperação, gostaria de transmitir os cumprimentos do Povo Moçambicano e a mais alta expressão da sua gratidão pelo apoio prestado pelo povo egípcio aquando da passagem dos devastadores Ciclones IDAI e KENNETH que assolaram o nosso país.

Nós temos plena consciência de que os recursos partilhados são resultado do suor do Povo Egípcio e do seu sector produtivo que é determinante.

**Caros Presentes,**

O Egipto tem estado a implementar, com sucesso, uma série de medidas para alavancar a sua economia face a algumas adversidades decorrentes da conjuntura interna e internacional.

Por isso, gostaríamos de saudar o crescimento na ordem de 5,5% de economia que o Egipto atingiu e que resultou da contribuição dos sectores chave da economia, com destaque para o Turismo, manufactura, construção civil, tecnologia de informação, extracção e refinaria dos hidrocarbonetos, exploração do Canal do Suez e do Mediterrâneo, bem como as reformas macroeconómicas e do sistema de tributação e a contribuição da diáspora egípcia.

As indústrias farmacêutica, têxtil, alimentar, o agro-negócio e as energias renováveis têm sido preponderantes neste crescimento que hoje aplaudimos por constituir referência para muitos, incluindo Moçambique.

**Estimados Empresários Egípcios,**

Com a melhoria verificada no mercado internacional de matérias-primas e com o ritmo acelerado do crescimento da nossa economia associada ao aumento da produção no sector agrícola.

Moçambique iniciou o presente ano com uma perspectiva optimista de crescimento real do PIB que se situava nos 4,7 por cento.

Entretanto, devido ao impacto negativo das calamidades naturais a que anteriormente nos referimos, tivemos de rever para baixo esta perspectiva de crescimento, isto é, para 2%.

Contudo, de forma a reverter a situação o mais rápido possível, continuamos decididos a lutar contra todas as estas adversidades para colocar Moçambique, de

novo, no trilho do crescimento económico acelerado e torná-lo referência regional e internacional.

Efectivamente, com a diplomacia económica que intensamente desenvolvemos, continuamos a abrir portas, descortinando oportunidades de grandes negócios, razão pela qual nos encontramos nesta bela terra dos faraós.

Os nossos mais de cento e trinta milhões de pessoas constituem uma força para a produção e um grande mercado que se for bem explorado, pode contribuir para o incremento no bem-estar e progresso dos dois povos.

Queremos que as nossas economias criem empregos, em particular para jovens, gerarem rendas, produtos e serviços e incrementem o poder de compra dos nossos cidadãos.

Estamos aqui como dissemos, para abrir o espaço para que o empresariado Moçambicano trabalhe em parceria com a sua congénere Egípcia, de modo a promover a transformação de produtos primários moçambicanos, localmente e na manufactura de outros produtos para o mercado interno, regional e internacional.

Nos últimos anos, temos acolhido feiras organizadas por empresários egípcios que exibem vários produtos fabricados neste país. É nosso desejo através desta plataforma, que se promovam, também, produtos moçambicanos e se potencie a sua produção assim como a transferência das tecnologias para Moçambique.

O acordo sobre a Zona de Comércio Livre Continental Africana, assinado em Março de 2018 por 44 países africanos abre-nos mais uma porta comum de um mercado que pode induzir a uma mudança estrutural na economia dos nossos países e do nosso continente.

Este Acordo levará ao crescimento do comércio intra-africano, com a ausência de taxas, abrindo espaço para a industrialização e redução dos níveis de desemprego prevalecentes.

**Caros Empresários,**

Sabemos que o Egipto avançou bastante na pesquisa, desenvolvimento e prática da aquacultura que contribui significativamente no seu Produto Interno Bruto e balança comercial, por isso queremos aprender desta experiência e convidar o empresariado deste país a investir em Moçambique, tendo em conta as nossas potencialidades neste sector.

Que nas *Mesas Redondas*, nas visitas a empreendimentos, nos encontros sobre projectos de investimento e neste fórum de negócios vislumbremos as oportunidades disfarçadas em desafios que caracterizam as nossas economias.

Tendo em conta as potencialidades que Moçambique tem e sem significar a limitação de outros sectores onde os investimentos podem fluir, no quinquénio que está prestes a terminar, o Governo elegeu áreas estratégicas de concentração dos esforços, designadamente a agricultura, energia, turismo e as infraestruturas.

Para além destes quatro domínios, há que ressaltar o nosso inquestionável potencial nas áreas de recursos minerais, pesca e os hidrocarbonetos que já despontam e temo-las, seguramente, como promissoras.

Moçambique possui grandes extensões de terra arável, fértil para a produção de culturas alimentares como o amendoim, arroz, feijões, milho, hortícolas, trigo, raízes e tubérculos, e as de rendimento, como o algodão, amêndoas de cajú e macadâmia, sisal, soja, girassol, tabaco, cana-de-açúcar, gergelim, chá, entre outras.

Para apoiar a actividade agrícola, através da irrigação e geração de energia eléctrica, o país dispõe de cursos de água permanentes que, com investimentos bem direccionados, podem trazer vantagens aos investidores.

Além da energia Hidroeléctrica, o país tem potencialidades para a geração de electricidade através de fontes térmicas como o carvão mineral e gás natural, bem como nas energias novas e renováveis como a solar, eólica, geotérmica, entre outras.

O mercado para além do próprio país em industrialização é, seguramente, a região que é deficitária em energia.

Dispomos, igualmente de extensas terras para o fomento de actividades pecuárias para a produção de carnes, leite e seus derivados, além do enorme potencial para o desenvolvimento da aquacultura marinha e em águas interiores.

No domínio dos recursos minerais, o país, além do carvão e recursos energéticos como o gás natural, onde esperamos ser o maior produtor do continente, Moçambique é rico em minérios como, grafite, areias pesadas, ferro, bauxite, calcário, ouro e outros metais básicos, pedras preciosas e semipreciosas como o rubi, turmalinas, esmeraldas, água marinha, granadas, entre tantas outras.

No turismo, o nosso país dispõe de excelentes condições tais como uma costa de mais de dois mil e setecentos quilómetros e ilhas que proporcionam praias, paradisíacas e uma paisagem exuberante, para o turismo de praia, área e sol; A rica biodiversidade, torna o país um tesouro em termos de parques de flora e fauna, com os chamados cinco gigantes terrestres, ou big five.

No ambiente costeiro e marinho, o país exhibe uma biodiversidade invejável, com espécies marinhas, como os chamados big six marinhos - baleia, tubarões, raias, dugongos e golfinhos, entre muitas outras espécies.

Entre estas contam-se os diferentes tipos de peixes, crustáceos e moluscos, propícios para impulsionar a actividade pesqueira semi-industrial e industrial, bem como o processamento de produtos pesqueiros com mercado interno, regional, continental e internacional.

### **Distintos convidados,**

Para uma exploração que beneficie a economia nacional e a classe empresarial, como Governo, garantimos uma plataforma que facilite o início e progressão de negócios em Moçambique.

Por isso, temos estado a melhorar cada vez mais, o ambiente de negócios, fruto do compromisso das autoridades governamentais, para tornar o país mais atractivo para o Investimento Directo Estrangeiro.

Para o aumento da confiança dos investidores, à semelhança do Egipto, Moçambique continua a introduzir reformas nas políticas macro-económicas, monetárias e fiscais.

Temos, igualmente, estado a implementar reformas, através de um diálogo aberto e permanente com o sector privado com vista a apoiá-lo face às dificuldades decorrentes da conjuntura nacional e global. E como exemplo disso estão as missões de desenvolvimento da diplomacia económica.

Como corolário dos esforços conjuntos do governo e do sector privado na promoção de um ambiente de negócios, o país tem vindo a atrair grandes actos internacionais e investimentos em diversos sectores.

O recente anúncio da Decisão Final do Investimento para o desenvolvimento do projecto de gás natural liquefeito da Área 1 da Bacia do Rovuma, pelas concessionárias lideradas pela Anadarko, com a previsão de um investimento na ordem de cerca de 23 biliões de dólares americanos é disso exemplo.

Este é tido como o maior investimento directo estrangeiro para o continente Africano de todos os tempos.

Com o desenvolvimento do projecto de Gás Natural Liquefeito (GNL), abrem-se imensas oportunidades de negócios à jusante que os empresários moçambicanos e egípcios podem explorar.

O país, muito recentemente, acolheu igualmente a Cimeira de Negócios Estados Unidos da América - África, onde líderes políticos e empresariais de todo o mundo partilharam as melhores formas de promover mais trocas comerciais e investimentos, com realce entre os Africanos e Americanos, sobretudo moçambicanos e egípcios.



O nosso Governo está, ainda, apostado na diversificação da economia, virando o seu foco em projectos de mão-de-obra intensiva, fortalecendo ao mesmo tempo, as principais estratégias da inclusão, que visam a melhoria dos indicadores sociais como a educação e saúde.

Já que as relações político-diplomáticas entre Moçambique e o Egipto estão a tender para o seu momento mais alto, devemos aproveitar esta nossa sorte para elevar as nossas relações comerciais para que atinjam, também, esse patamar de excelência.

É necessário que o sector privado dos nossos países, aqui representado, crie cada vez mais plataformas de promoção de negócios e investimentos, que nós os Governos iremos solicitar; daremos o apoio necessário para o alcance desse desiderato e foi esta base que norteou os debates abertos, francos e objectivos durante as conversações que hoje mantive com o Presidente Al Sisi.

Assinamos, hoje, instrumentos jurídicos que irão operacionalizar a nossa cooperação bilateral e outros instrumentos específicos estão a ser preparados.

A terminar, queremos convidar a todos os empresários egípcios aqui presentes a participarem na Feira Agrícola e Industrial de Maputo, vulgo FACIM que se realiza, no Distrito de Marracuene, na Província de Maputo, de 26 de Agosto a 01 de Setembro do presente ano.

Aquele tem sido um espaço onde as Empresas de todos os continentes expõem as suas potencialidades e pelo nível crescente de adesão, ano após ano, acreditamos que tem estado a dar resultados, a avaliar pelos investimentos que se verificam em Moçambique.

**Com estas palavras, tenho a honra de declarar aberto o Fórum de Negócios Moçambique - Egipto.**

**Muito obrigado pela atenção dispensada!**